

# Revista Iberoamericana de Turismo



## RITUR:

### Cinco anos de compromisso com a Produção Científica em Turismo.

Com imenso prazer, apresentamos o segundo número do quinto volume da Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR, número marco do quinto aniversário do periódico, que teve início em julho de 2011. São cinco anos de muito empenho para afirmar um espaço para a divulgação da produção do conhecimento e principalmente para reafirmar a proposta que foi inicialmente apresentada no editorial de seu primeiro volume, de se constituir em uma revista desvinculada dos chavões presentes nos discursos mercadológicos e na maioria das Políticas de Turismo.

São cinco anos de percurso esbarrando nos percalços do cotidiano das universidades tanto a brasileira quanto a espanhola, vencendo as dificuldades inúmeras que permeiam o cotidiano acadêmico a fim de concretizar a proposta de se constituir como uma revista comprometida com o desmonte da ideia de sustentabilidade vigente na modernidade líquida, capaz de “tirar do lugar”, desmistificar conceitos e trazer novas formas de se pensar o Turismo.

Não se trata de comemorar aqui uma proposta concretizada, mas uma proposta que a cada dia se constrói e se reconstrói em uma trajetória permanente. São cinco anos de acolhimento de produções científicas diversas que muito contribuíram para repensar o Turismo em diferentes abordagens, por meio de múltiplos olhares, trabalhando na construção do conhecimento com o compromisso da transformação.

A presente edição se constitui por 10 artigos oriundos de autores, pesquisadores de diversas universidades brasileiras e portuguesa.

Em “Turismo e crise/mudança da identidade cultural: impactos psicossociais da atividade turística em Diamantina” Paulo Afranio Sant'anna e Diego Rodrigues da Silva analisam as intercorrências originadas do contato intercultural do turista com o morador local, em Diamantina, cidade histórica do circuito do turismo mineiro que teve um desenvolvimento turístico muito rápido e intenso nos últimos anos. A análise tem por objetivo gerar apontamentos para o planejamento e a sustentabilidade do turismo em Diamantina.

Ewerton Reubens Coelho-Costa em “A bebida de Ninkasi em terras tupiniquins: O mercado da cerveja e o Turismo Cervejeiro no Brasil” apresenta o mercado de cervejas e o Turismo Cervejeiro no Brasil traçando um panorama histórico de produção e do consumo da bebida no país. O artigo objetiva caracterizar o potencial da cerveja artesanal para o desenvolvimento do Turismo Cervejeiro, roteiros turísticos e os atrativos desenvolvidos para este nicho do mercado brasileiro.

O artigo “Espaço cemiterial e Turismo: campo de ambivalência da vida e morte” de Charlene Brum Del Puerto e Maria Luiza Cardinale Baptista estabelece relações entre o espaço cemiterial e o turismo, como campo de expressão e representação da ambivalência vida e morte. O objetivo é compreender a utilização das necrópoles na atividade turística,

o espaço cemiterial e suas transformações ao longo do tempo. Trata-se de reflexão sobre as interferências da morte na ressignificação do espaço cemiterial e na ponderação sobre a atividade turística no cemitério

Tamiris Martins da Silva e André Fontan Köhler em “O mercado de albergues/hostels do Município de São Paulo- Brasil” apresentam uma pesquisa pioneira sobre albergues, uma vez que são poucos os trabalhos publicados sobre estes estabelecimentos no Brasil. Os autores realizam a caracterização e avaliação dos albergues e de seus empreendedores em São Paulo, observando o expressivo crescimento deste tipo de empreendimento nos últimos dez anos no município

Em “Rasurando Guias e Cartões Postais: notas sobre uma experiência *couchsurfing* em Fortaleza-CE”, Igor Monteiro Silva faz uma reflexão sobre outras formas de consumo da cidade de Fortaleza, por parte de turistas e viajantes que extrapolam as tradicionais propostas presentes em guias turísticos e em cartões-postais. Trata-se de uma análise sobre expressões de negociação, ou mesmo de recusa, frente aos discursos que atribuem a determinados lugares da cidade a qualidade de “turísticos”.

Em “São João da Parnaíba: a demanda do evento sob a ótica do Turismo”, os autores André Riani Costa Perinotto e Joseane da Conceição Sousa constroem uma análise da demanda do evento São João da Parnaíba (Piauí-Brasil) considerando-o como um evento cultural que surge da fusão de dois segmentos turísticos, sendo eles: turismo cultural e turismo de eventos e identificam sua potencialidade visando à importância do mesmo para o incremento da oferta turística da cidade.

Os autores Jorge Remondes, Vicente Serrano e Ricardo Mena em “Marketing online, Comércio Eletrônico e Hotelaria: estudo sobre a marcação de hotéis na internet em mercados *business-to-business*” realizam uma análise comparativa entre os métodos de marcação de hotéis em *business-to-business* com o intuito de medir a importância da internet nestes mercados em Portugal. O artigo objetiva entender quais métodos de marcação de hotéis, ou reservas em viagens de negócios, são preferencialmente utilizados pelas empresas e respectivos quadros e quais as suas reais motivações.

Em “Blogs de Viagem e Turismo: possibilidades para o trabalho jornalístico” Lis de Queiroz Maldos e Alessandra de Falco Brasileiro comparam técnicas e práticas de produção de conteúdo sobre viagem nos *blogs* de viagem “Matraqueando” e “Gabriel Quer Viajar”, considerando o fato do primeiro ser elaborado por um jornalista profissional e o segundo por um especialista no assunto. Por meio da análise comparativa, as autoras apresentam o perfil dos profissionais por trás de *blogs* de jornalismo de Turismo; demonstram as peculiaridades da escrita para a *web* e destacam as fontes de informação usadas pelos *blogs* estudados.

Alan Curcino, Maria de Fátima Nunes e Marconi Pequeno em “Um percurso pela Filosofia Prática e História da Ciência sobre a constituição dos zoológicos como espaços de lazer e musealização científica” discutem a constituição dos zoológicos como espaços de musealização científica, de (in)formação e lazer utilizando, como recurso metodológico, um percurso por entre os campos da Filosofia Prática e da História da Ciência. Os autores analisam as implicações atuais culturais, ético-políticas e de direitos dos animais que exigem novos caminhos e discussões em face das ações relacionadas aos zoológicos e suas novas concepções no século XXI para além de zoológicos de animais, incluindo possibilidades para vida humana, vida artificial e, de forma provocante, alienígena.

Em “Metodologia de Pesquisas na Internet: breves considerações sobre uma pesquisa qualitativa em Turismo nas redes sociais”, Fernanda Meneses de Miranda Castro e Carolina de Andrade Spinola partem da premissa de que as novas propostas de pesquisa que tentam desvendar o ambiente virtual são muitas, mas carecem de métodos que sejam

considerados mais adequados para o alcance dos objetivos. Dessa forma, selecionam métodos e técnicas e apresentam o percurso metodológico de uma pesquisa que pretendeu analisar a contribuição das redes sociais que são utilizadas pelos órgãos responsáveis pela promoção do turismo de Salvador para a construção de uma imagem competitiva do destino.

Finalizada a breve apresentação dos artigos, agradecemos, de forma muito especial, por esses cinco anos de percurso, ao Comitê Científico, ao Conselho Editorial, aos Avaliadores e a todos os Autores que nos depositaram sua confiança e nos auxiliaram na construção da imagem e da credibilidade da RITUR.

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 2 de julho de 2015.

Os Editores  
Silvana Pirillo Ramos  
Lluís Mundet i Cerdan